



REVISTA

VAGALUME

2026 | JUNHO | Nº 324 | INSTAGRAM/YOUTUBE: @DIALOGOCONJUGALUBERLANDIA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

38 anos de EVANGELIZAÇÃO

UMA MISSÃO QUE CONTINUA TRANSFORMANDO
FAMÍLIAS.



Estilo Ar há mais de 30 anos no mercado de refrigeração automotiva.

Mais autonomia e conforto na estrada.

30 anos no mercado
construindo
confiança.

9 lojas próprias
proximidade que faz
diferença.

Única com assistência
técnica autorizada em
todo país.



ESTILO AR



(34) 3293-8000



estiloardistribuidora

www.estiloar.com.br

Amar é Caminhar Juntos com Deus



“Melhor é serem dois do que um... porque, se caírem, um levanta o outro.” (Eclesiastes 4,9-10)

A Palavra de Deus nos recorda a beleza e a força da vida a dois. No matrimônio, não caminhamos sozinhos: somos chamados a sustentar, cuidar e amar um ao outro, permitindo que Deus seja o alicerce dessa união.

Entre alegrias e desafios, é na presença de Deus que o amor encontra sentido, direção e força para recomeçar sempre que necessário.

É com alegria que apresentamos esta edição da revista O Vagalume. Mais do que um conjunto de páginas, ela nasce com o desejo de ser companhia na caminhada dos casais, um espaço de encontro, partilha e inspiração. Em meio às exigências do dia a dia, queremos ser uma pequena luz que recorda o essencial: o amor vivido no matrimônio, a presença de Deus no lar e a beleza de caminhar juntos.

Em qualquer tempo, somos convidados à renovação. Renovar o diálogo, o cuidado, a escuta, o perdão. Renovar o compromisso de amar não apenas nos momentos fáceis, mas sobretudo nas situações em que o amor se torna escolha, entrega e construção diária.



A vida conjugal, iluminada pelo Evangelho, torna-se testemunho. Um testemunho silencioso, mas profundamente transformador. É no cotidiano — nas pequenas atitudes, nos gestos simples, na paciência e na acolhida — que o amor de Cristo se torna visível dentro das famílias.

Ao longo desta edição, reunimos conteúdos que desejam fortalecer essa caminhada: reflexões, experiências e mensagens que ajudem cada casal a crescer na fé, na unidade e no amor. Queremos continuar sendo ponte — aproximando corações, fortalecendo vínculos e conduzindo todos a uma experiência mais profunda com Cristo.

Sabemos que os desafios são muitos. A rotina, as preocupações, as dificuldades próprias do nosso tempo. Mas acreditamos, com esperança, que quando o casal caminha unido e com Deus no centro, mesmo as maiores dificuldades podem se transformar em oportunidade de crescimento e graça.

Nosso sincero agradecimento a todos que tornam esta missão possível: colaboradores, leitores, famílias e amigos que caminham conosco. Cada gesto de apoio, cada oração e cada partilha ajudam a manter viva esta proposta de evangelização.

Que este tempo seja vivido com mais presença, mais diálogo e mais amor.

Que cada casal possa redescobrir, dia após dia, a beleza da sua vocação

E que, juntos, possamos ser luz — dentro de nossas casas e no mundo.

O Vagalume segue com você nesta caminhada. Seguimos iluminando juntos.

**Equipe de Comunicação
Revista e Mídias Sociais 2026**



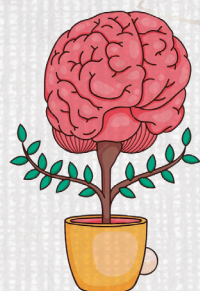
ASPERSEG
FINANÇAS E SEGUROS

(34) 99770-7880
(34) 99666-5648
@asperseg
www.asperseg.com

LEVANDO SEGURANÇA AO QUE REALMENTE IMPORTA PRA VOCÊ!

- SEGURO AUTO
- SEGURO RESIDENCIAL
- SEGURO EMPRESARIAL
- SEGURO DE VIDA
- SEGURO RISCO ENGENHARIA
- PLANO DE SAÚDE
- CONSÓRCIOS
- FINANCIAMENTO

Analizamos as melhores opções do mercado para garantir o melhor custo-benefício para você.



**Como anda sua saúde mental?
Você está enfrentando desafios emocionais?
O estresse do dia a dia está afetando
sua qualidade de vida ou seus relacionamentos?**

Se a sua resposta para qualquer uma dessas perguntas for sim, então você precisa da ajuda de um profissional da psicologia. Um profissional capaz de ajudá-lo a superar obstáculos e encontrar o equilíbrio emocional que você merece.

Agende sua consulta hoje mesmo e dê o primeiro passo em direção a uma mente saudável e uma vida mais feliz.



Ligue no 9.9902-2585 e agenda sua consulta.

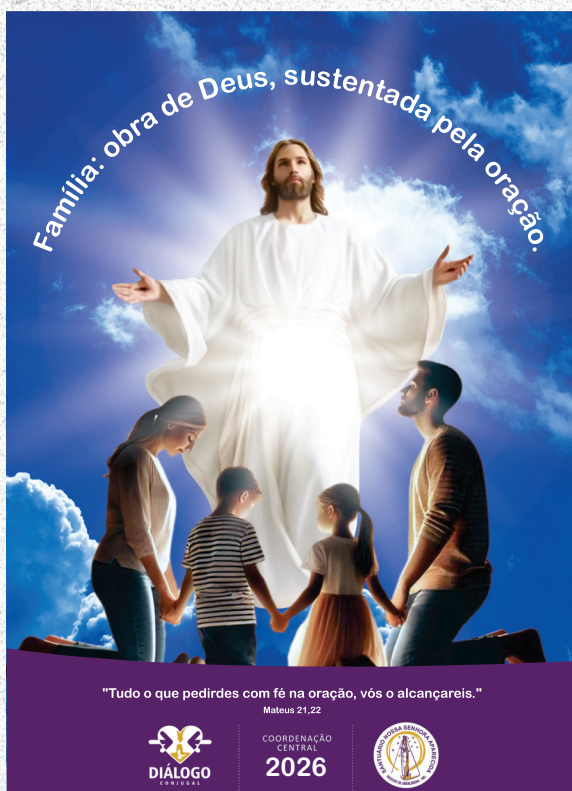
Ivana Camilo e Léa Loiola psicólogas!

Querida família do Diálogo Conjugual

É com o coração profundamente agradecido a Deus, transbordando de alegria e também revestido de humildade, que acolhemos a missão de coordenar, em 2026, o nosso amado movimento Diálogo Conjugual. Recebemos esse chamado como um verdadeiro presente e, ao mesmo tempo, como um compromisso de amor, serviço e entrega, confiando plenamente na graça Daquele que nos conduz em todos os caminhos.

Sob o nosso lema, "Família: obra de Deus, sustentada pela oração", queremos renovar, junto a cada um de vocês, a certeza de que é na intimidade com Deus que encontramos a força, a sabedoria e a paz necessárias para viver a nossa vocação familiar. A Palavra nos ilumina e fortalece: "Tudo o que pedirdes com fé na oração, vós o alcançareis." (Mateus 21,22). É nessa confiança que seguimos, certos de que a oração sustenta, restaura e fecunda a vida das nossas famílias.

Assim como nos recorda a canção Terra Seca, muitas vezes o nosso coração pode se assemelhar a uma terra árida, marcada pelo cansaço, pelas dificuldades e pelos desafios do dia a dia. Mas é justamente quando nos abrimos à graça de Deus que essa terra é irrigada, transformada e volta a dar frutos. Quando deixamos o Senhor agir, Ele faz brotar vida nova, esperança e amor onde antes parecia não haver mais forças.



Sentimos, de forma muito especial, que somos chamados a caminhar como uma só família, fortalecidos pelo valor da unidade. Unidade que não é apenas estar juntos, mas escolher, todos os dias, amar, compreender, acolher e servir. Unidade que se constrói no diálogo sincero, no respeito às diferenças, na partilha dos dons e na disposição de caminhar lado a lado, mesmo quando os desafios surgem.

Queremos incentivar cada casal, cada equipe, cada integrante do movimento a reconhecer a beleza e a importância do seu servir. Nenhum gesto é pequeno quando é feito com amor. Cada contribuição, cada doação de tempo, cada disponibilidade e cada "sim" generoso constroem e fortalecem o nosso movimento. É na soma desses pequenos grandes gestos que testemunhamos a presença viva de Deus entre nós.

Também trazemos no coração um olhar especial para os nossos jovens. Somos chamados a estar próximos deles, não apenas com palavras, mas com testemunho de vida. Que possamos ser referência de fé, de esperança e de amor à família, ajudando-os a descobrir a beleza do plano de Deus para suas vidas. Que eles encontrem em nós apoio, acolhimento e inspiração para trilhar um caminho firme e cheio de sentido.

Seguimos confiantes de que não caminhamos sozinhos. O Senhor nos precede, nos acompanha e nos sustenta. Que o Espírito Santo nos conduza em cada decisão, em cada encontro e em cada passo desta missão. E que Nossa Senhora Aparecida interceda por nós, cuidando com carinho de cada família do nosso movimento.

Colocamo-nos à disposição de todos, com o coração aberto, desejosos de caminhar juntos, aprender juntos e crescer juntos. Contem sempre com o nosso apoio, nossa escuta e, principalmente, com as nossas orações.

Com carinho e orações,



**WILSON
E ALICE**
Casal Coordenador
Central 2026

Quando foi a última vez que vocês se sentaram juntos — sem pressa e s

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PROVIDÊNCIA NA VIDA

A vida a dois é um chamado à comunhão. Diante do caráter sacramental do matrimônio — “Por isso, deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne. Grande é este mistério.” (Efésios 5,31-32) — duas histórias se entrelaçam, dois corações se unem e, inevitavelmente, duas realidades financeiras passam a caminhar juntas.

No matrimônio, administrar os recursos não é apenas uma questão prática, mas também espiritual: envolve responsabilidade, justiça e amor. A educação financeira, nesse contexto, torna-se um instrumento de harmonia e de crescimento do casal.

DUAS HISTÓRIAS, DUAS CARTEIRAS — E UM SÓ CORAÇÃO.

Imaginem um casal — vamos chamá-los de Pedro e Ana. Ela poupadora, ele mais generoso nos gastos. Dois jeitos de amar, dois jeitos de administrar. Sem diálogo, cada decisão financeira virava uma batalha silenciosa, um juízo mudo sobre o outro. Com diálogo, descobriram que tinham os mesmos sonhos — só usavam estratégias diferentes para chegar lá. E viraram equipe.

Esse é o primeiro passo: reconhecer que cada um carrega uma memória financeira — aprendizados, medos e hábitos herdados da família de origem. Antes de falar de orçamento, é preciso falar de história.

Pausa para vocês dois:
Como o dinheiro era tratado na casa em que cada um cresceu? Era assunto aberto ou tabu? Havia abundância ou escassez? Como isso moldou a forma como vocês lidam com dinheiro hoje?

6

O MAIOR INIMIGO NÃO É A FALTA DE DINHEIRO — É O SILÊNCIO.

Um dos maiores desafios na vida financeira conjugal é a falta de diálogo. Muitos casais enfrentam tensões porque não compartilham hábitos de consumo nem expectativas. A Sagrada Escritura nos lembra: “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor recompensa no trabalho. Pois se um cair, o outro levanta seu companheiro.” (Eclesiastes 4,9-10).

A educação financeira começa pela transparência: falar sobre sonhos, contas e limites; construir juntos um orçamento familiar. Esse exercício fortalece a confiança e evita que o dinheiro se torne motivo de divisão.

Exercício prático — façam agora ou esta semana: Cada um escreve num papel os 3 maiores sonhos que gostaria de realizar junto com o cônjuge — sem mostrar ao outro ainda. Depois comparem. Vocês vão se surpreender com as semelhanças... e talvez também com as diferenças. Ambas são pontos de partida para o diálogo.

PLANEJAR É UM ATO DE AMOR — E DE FÉ.

O casal cristão é convidado a discernir prioridades. É importante distinguir entre necessidades reais e desejos passageiros. Planejar gastos, estabelecer metas e reservar recursos para emergências são atitudes que refletem maturidade e cuidado mútuo.

O planejamento deve incluir projetos comuns:

e sem julgamento — para conversar sobre dinheiro?

PARA: AMOR E PARA DOIS

a casa, a educação dos filhos, viagens, e a solidariedade com os mais necessitados. A generosidade não é um extra — é parte essencial da vida financeira saudável.

A dimensão espiritual é incontornável. Jesus nos lembra no Sermão da Montanha: “Não vos preocupeis com o dia de amanhã” (Mateus 6,34). Isso não significa descuido, mas equilíbrio entre o esforço humano e a fé na Providência. O casal que une planejamento e oração encontra serenidade para enfrentar desafios e sabedoria para usar bem os recursos.

Uma pergunta para refletir juntos: Deus faz parte das decisões financeiras de vocês — ou só das espirituais? O que mudaria se vocês colocassem cada decisão importante também em oração?

COMO ESTAMOS? — TERMÔMETRO DA COMUNICAÇÃO FINANCEIRA.

Antes de olhar para as finanças, olhem para vocês. Marquem juntos, com honestidade e sem julgamentos:

Se a maioria das respostas ficou em 1 ou 2, este



é um convite — não uma crítica. Todo casal tem um ponto de partida. O que importa é caminhar juntos.

UMA PALAVRA FINAL.

Educação financeira para casais não é apenas uma técnica de controle de gastos. É um caminho de comunhão, de amor e de fé. É aprender a caminhar juntos, a dialogar com sinceridade, a planejar com prudência e a viver sob o amparo da fé.

Quando o casal coloca Deus no centro de sua vida financeira, transforma o dinheiro em instrumento de amor, justiça e paz. Assim, a administração dos bens torna-se parte da missão matrimonial: construir uma família sólida, aberta à vida e generosa com o próximo.

Desafio desta semana

Escolham uma noite, silenciem o celular, preparem uma refeição juntos — e conversem. Não sobre contas. Sobre sonhos. O dinheiro vem depois; a comunhão vem primeiro.



RODRIGO
E CYNTHIA
157º DC

TERMÔMETRO DA COMUNICAÇÃO FINANCEIRA

Marquem juntos de 1 (nunca) a 5 (sempre):

Nos sentimos à vontade para falar sobre dívidas e dificuldades financeiras	1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐
Temos metas financeiras comuns e as revisamos juntos	1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐
Tomamos as decisões grandes — compras, investimentos — juntos	1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐
O dinheiro raramente vira motivo de briga ou silêncio entre nós	1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐
Deus faz parte das nossas decisões financeiras	1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

CASAMENTO: UM SACRAMENTO VIVIDO NO AMOR DE CADA DIA

Quando falamos em sacramento, logo pensamos em Deus, pois o sacramento é um sinal visível da graça divina — uma graça especial instituída por Cristo. Ao reconhecermos o matrimônio como sacramento, compreendemos que Deus está presente nessa união. O casamento torna-se sagrado, e o amor entre o casal passa a refletir o próprio amor de Cristo pela Igreja, como nos recorda a Palavra: “Maridos, amai as vossas esposas, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela” (Efésios 5,25).

O casamento vai muito além de uma celebração bonita, de um dia de festa ou de um momento especial. Ele é uma escolha diária. É um amor que se constrói, se fortalece e, muitas vezes, se refaz.

O matrimônio nos convida a algo maior: permanecer — não por obrigação, mas por amor, sustentado pela graça que se renova a cada dia.

Na vida a dois, passamos por diversos momentos que nos fazem experimentar essa graça especial: o perdão, o diálogo, a fé vivida em família. Também enfrentamos dificuldades, pois elas fazem parte da caminhada. Porém, somos chamados a cultivar um olhar atento e amoroso, capazes de atravessar os desafios com esperança, lembrando sempre que o matrimônio é construído a três: marido, esposa e Deus — e, com Ele, tudo se torna mais leve.

Viver o matrimônio como sacramento é um convite diário à doação, ao amor verdadeiro e à confiança em Deus. Não é um caminho sem desafios, mas estará acompanhado pela graça. O casamento não é feito apenas de momentos felizes. Existem dias de cansaço, desencontros e silêncios. Há fases em que amar exige mais decisão do que sentimento. E é justamente nesses momentos que o sacramento se revela com mais profundidade: como sustento, presença e graça que fortalece aquilo que, humanamente, parece frágil.

Na caminhada a dois, aprendemos que amar é também escolher o outro todos os dias. É saber ouvir, muitas vezes ceder e, sobretudo, recomeçar. É compreender que o outro não é perfeito — e que é exatamente nesse espaço que Deus nos chama a viver o verdadeiro amor.

Cristo nos convida à santidade em todos os dias de nossa vida, e o matrimônio é um caminho de santidade vivido a dois. Não uma santidade distante, mas aquela construída nas pequenas atitudes: no cuidado, na paciência, no respeito e na fé partilhada. Que cada casal possa redescobrir, em meio à rotina e aos desafios, a beleza desse chamado. Porque, quando vivido com Deus, o casamento deixa de ser apenas uma união humana — e se torna um encontro diário com o próprio amor divino.

E, no fim, quando as palavras faltam e as forças parecem pequenas, é a graça que sustenta, é Deus que permanece.

Porque o verdadeiro matrimônio não se apoia apenas no amor humano — ele se enraíza no amor eterno, fiel e inabalável de Deus.

E quando o amor é vivido na graça, ele não se perde com o tempo — ele cresce, se fortalece... e encontra sua plenitude na eternidade.





tuff perfumes inspirados por **PROVANZA**

LAVA-ROUPAS & AMACIANTE CONCENTRADO

Chá Branco
Um toque de sofisticação no cuidado com roupas.

Start
A vida pede a sua casa.

**QUER TER ACESSO A CONTEÚDOS DE QUALIDADE?
ACOMPANHE AS MÍDIAS DO DIÁLOGO CONJUGAL!**

Programa Evangelização no Lar - aos Sábados das 11h às 12h

RÁDIOAMÉRICA UBERLÂNDIA • AM 580 **YouTube**

SCAN

TODA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA!

Ao vivo no **YouTube** disponível também no **Spotify**

DIALOGANDO - PODCAST -

dialogoconjugalluberlandia

4.216 posts 3.480 seguidores 289 seguidores

Seguindo...

Mensagens

Participando...

1.º Encontro de Casais

2.º Encontro de Casais

3.º Encontro de Casais

4.º Encontro de Casais

5.º Encontro de Casais

6.º Encontro de Casais

7.º Encontro de Casais

8.º Encontro de Casais

9.º Encontro de Casais

10.º Encontro de Casais

UMA LUZ QUE ATRAVESSA HISTÓRIA DO VAGALUME NAS FAMÍLIAS.

Há histórias que não começam grandes — mas se tornam imensas com o tempo. Essa é a trajetória do Vagalume, uma iniciativa que nasceu de forma simples, quase discreta, mas profundamente enraizada na fé e no desejo sincero de evangelizar famílias. Ao longo dos anos, aquilo que começou com poucos recursos e muita dedicação transformou-se em um instrumento sólido de comunicação e espiritualidade, capaz de alcançar lares, fortalecer casais e inspirar gerações dentro do Movimento Diálogo Conjugal.

Mais do que um jornal ou uma revista, o Vagalume tornou-se presença. Presença que entra nas casas, que acompanha rotinas, que provoca reflexão e que, sobretudo, convida ao diálogo — entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre a família e Deus. Como recorda o Evangelho: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali no meio deles” (Mateus 18,20). É exatamente nesse espaço — simples e cotidiano — que a fé ganha forma e se fortalece.

A origem dessa história remonta ao final da década de 1980, quando um grupo de casais, comprometido com a evangelização, começou a perceber uma necessidade concreta: a fé vivida nos encontros precisava ultrapassar os limites daquele espaço e alcançar o cotidiano das famílias. Havia uma inquietação comum, quase um chamado silencioso: como fazer com que a espiritualidade não ficasse restrita a momentos específicos, mas se tornasse parte da vida diária?

Foi nesse contexto que nasceu a primeira grande iniciativa: o programa de rádio “Evangelização no Lar”. Transmitido de forma simples, muitas vezes com poucos recursos técnicos, o programa carregava uma riqueza que não dependia da estrutura: a autenticidade. As mensagens eram diretas, próximas da realidade das famílias e profundamente conectadas com a vivência cristã. Aos poucos, o programa ganhou espaço, conquistou ouvintes e contou com a participação de padres, lideranças e

Nossa história!

Há 38 anos, o Vagalume ilumina caminhos, fortalece famílias e compartilha a mensagem do Evangelho. Cada edição representa um capítulo desta história de fé, amor e transformação que continua a inspirar gerações.

Esta linha do tempo retrata uma jornada construída e continua a iluminar famílias, levando a mensagem do Evangelho para dentro de cada lar.

10

REVISTA JUNHO-DIÁLOGO CONJUGAL-2026.indd 10

GERAÇÕES: A E SEU IMPACTO



membros da Igreja, consolidando-se como um canal importante de formação espiritual.

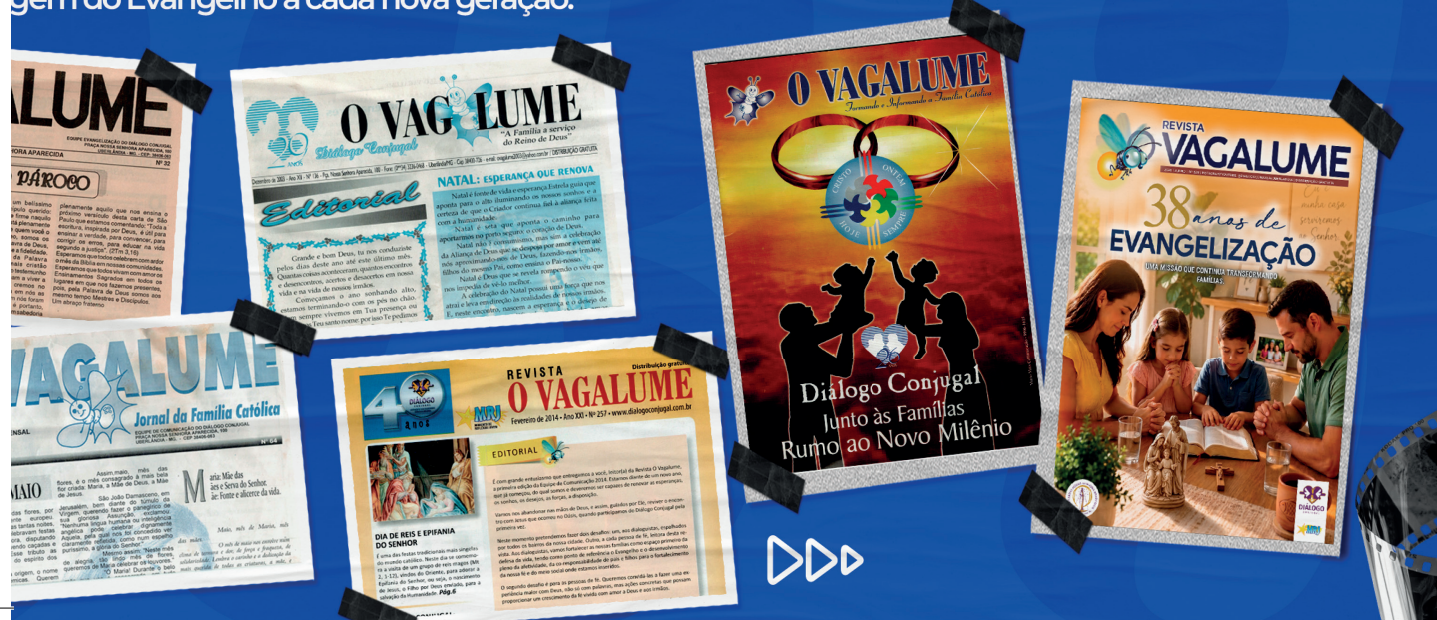
Mas, mesmo com seu alcance, havia uma limitação evidente. A mensagem falada tocava, mas não permanecia. Era acolhida no momento, mas nem sempre podia ser revisitada, refletida novamente ou compartilhada com a mesma facilidade. Foi dessa percepção que nasceu um novo passo — talvez o mais decisivo dessa trajetória: a criação do Jornal O Vagalume.

O início foi marcado por uma simplicidade que hoje impressiona. Não havia recursos estruturados, equipe técnica ou planejamento editorial formal. Havia, no entanto, algo mais essencial: disposição, união e fé. As primeiras edições eram produzidas em papel sulfite, escritas coletivamente, revisadas com cuidado e montadas manualmente. Cada folha dobrada carregava mais do que conteúdo — carregava intenção.

A ESCOLHA DO NOME “VAGALUME” NASCEU DE FORMA ESPONTÂNEA, QUASE DESPRETENSIOSA, MAS REVELOU-SE PROFUNDAMENTE SIMBÓLICA. ASSIM COMO O PEQUENO INSETO QUE ILUMINA A NOITE COM SUA LUZ DISCRETA, O JORNAL ASSUMIA O PROPÓSITO DE SER UMA PRESENÇA SIMPLES, PORÉM SIGNIFICATIVA, CAPAZ DE ILUMINAR CAMINHOS MESMO EM MEIO ÀS DIFICULDADES. COMO NOS RECORDA A PALAVRA: “VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO” (MATEUS 5,14). ESSA IDENTIDADE NÃO FICOU APENAS NO NOME — TORNOU-SE PRÁTICA CONCRETA.

Cada edição era construída em comunidade. Casais se reuniam, escolhiam temas, escreviam, revisavam, organizavam e, ao final, distribuíam os exemplares nas portas das igrejas. Não havia divisão rígida de funções — havia colaboração. Não havia produção isolada — havia comunhão. Esses encontros, muitas vezes simples e marcados por gestos cotidianos, tornaram-se também espaços de convivência e fortalecimento dos vínculos. Entre textos, correções

truída por muitas mãos e corações. Um legado que atravessa o tempo, preserva memórias e gem do Evangelho a cada nova geração.



e páginas sendo organizadas, nascia algo ainda maior: uma experiência concreta de Igreja viva, onde evangelizar e conviver se tornavam partes de um mesmo movimento.

O conteúdo refletia essa essência. O Vagalume nunca se limitou a informar. Desde o início, sua proposta foi formar. Seus textos abordavam temas profundamente conectados com a realidade das famílias: desafios do casamento, importância do diálogo, vivência da fé no cotidiano, educação dos filhos e reflexões inspiradas no tempo litúrgico.

Essa abordagem direta, acessível e ao mesmo tempo profunda fez com que o jornal rapidamente encontrasse seu espaço. Famílias passaram a aguardá-lo com expectativa, levando-o para casa, compartilhando com parentes e utilizando-o como apoio em momentos de oração e reflexão. Em muitos lares, o conteúdo se tornava ponto de partida para conversas importantes — aquelas que fortalecem, reconciliam e aproximam.

Ainda assim, o caminho não foi isento de dificuldades. Havia limitações financeiras constantes, desafios logísticos e, em alguns momentos, até a sensação de que o esforço não era plenamente reconhecido. Alguns recebiam o jornal, mas não davam continuidade à leitura. Outros não percebiam, de imediato, o valor daquele trabalho. Ainda assim, o trabalho seguiu firme.

A perseverança dos casais envolvidos revela um dos traços mais fortes dessa história: a fidelidade. Não se tratava de retorno imediato, mas de convicção. A certeza de que aquilo que estava sendo feito tinha sentido sustentou o projeto nos momentos mais desafiadores. Como ensina a Escritura: “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito” (Lucas 16,10). E foi exatamente nessa fidelidade cotidiana que os frutos começaram a aparecer.

Com o tempo, o Vagalume foi ganhando força, ampliando seu alcance e conquistando reconhecimento. O que antes era

distribuído localmente passou a circular em outras paróquias, alcançando mais famílias e fortalecendo sua identidade como instrumento de evangelização. Foi deixando de ser apenas um “jornalzinho” para se tornar um verdadeiro canal de comunicação da fé.

UM RECONHECIMENTO NECESSÁRIO: ROSTOS QUE DERAM ORIGEM A ESSA HISTÓRIA

Toda obra que permanece no tempo carrega marcas de quem disse “sim” no início. E a história do Vagalume não seria completa sem reconhecer aqueles que, com generosidade e coragem, deram os primeiros passos.

Casais como Mizair e Cleuza (24° DC), Miron e Arlete (53°DC), entre outros que participaram dessa construção inicial, foram protagonistas de um trabalho que ultrapassaria o tempo. Mais do que colaboradores, foram semeadores. Foram eles que acreditaram quando ainda não havia estrutura. Que trabalharam quando não havia garantia de continuidade. Que persistiram quando o reconhecimento ainda era pequeno. Que colocaram tempo, esforço e coração em algo que, naquele momento, só podia ser sustentado pela fé.

Este reconhecimento não é apenas um gesto de memória — é um ato de justiça. Porque cada página escrita hoje carrega, de alguma forma, a dedicação silenciosa desses casais que decidiram servir.

Retomando sua caminhada, o Vagalume acompanhou as transformações do tempo sem perder aquilo que lhe deu origem. Evoluiu, cresceu e se adaptou às novas realidades da comunicação, sempre atento às necessidades das famílias e aos sinais de cada época. O que começou como um jornal artesanal, produzido com esforço coletivo e recursos limitados, tornou-se uma revista mais estruturada, com identidade editorial definida e maior alcance. Aquilo que antes circulava apenas de forma impressa passou a dialogar também com novos meios, incorporando plataformas digitais e ampliando significativamente sua capacidade de comunicação.

Essa transição não representou uma ruptura, mas uma continuidade amadurecida. O conteúdo permaneceu fiel à sua essência — próximo, formativo e voltado à vida concreta dos casais — ao mesmo tempo em que ganhou novas possibilidades de linguagem, distribuição e interação. A presença em diferentes canais permitiu que a mensagem chegasse a mais pessoas, ultrapassando barreiras geográficas e acompanhando o ritmo de uma sociedade cada vez mais conectada.

Mais do que uma adaptação técnica, essa evolução revela uma compreensão profunda do chamado à evangelização: é preciso saber comunicar no



tempo presente. Ao se abrir para novos formatos, o Vagalume não apenas se atualizou — ele reafirmou seu compromisso de estar onde as famílias estão, falando sua linguagem e caminhando junto com elas.

Mas, apesar de todas as mudanças, sua essência permaneceu intacta: evangelizar famílias continua sendo o centro de sua atuação. Para os casais que hoje têm acesso ao Vagalume, essa história traz um significado profundo. Ela não é apenas um registro histórico, mas um convite concreto. Mostra que a fé começa dentro de casa, nas pequenas atitudes, no diálogo diário, na disposição de caminhar juntos.

Ao olhar para essa trajetória, especialmente à luz do testemunho de seus fundadores, fica evidente que o Vagalume nunca foi apenas um meio de comunicação. Ele nasceu de um chamado e continua sendo resposta a ele. Esse talvez seja o seu maior impacto: lembrar que a transformação das famílias não acontece apenas por grandes eventos, mas por presenças constantes, palavras oportunas e gestos simples vividos com amor.

Hoje, em meio às exigências e desafios da vida moderna, o Vagalume permanece como uma dessas presenças. Discreta, mas firme. Simples, mas significativa. Uma luz que não precisa ser intensa para fazer diferença — basta ser constante.

Porque, no fim, são essas pequenas luzes que tornam possível enxergar o caminho.

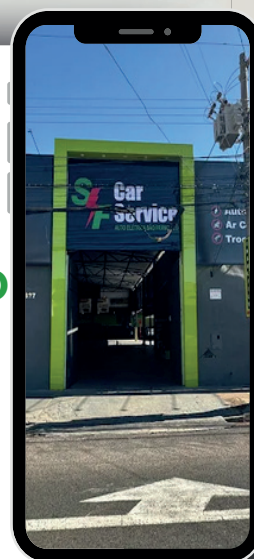


THIAGO E MARIA JOSÉ
152º DC
LEONARDO E DÉBORA
150º DC



SF CAR SERVICE CENTRO AUTOMOTIVO COMPLETO,

com serviços de freios, suspensão e pneus, troca de óleo, ar-condicionado e mecânica em geral.



(34) 3232-5655



Av. Cesário Alvim, 1827 Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG



www.sfcarservice.com.br



Quando há propósito e compromisso juntos, o resultado **é concreto.**

edge
Landscape Nexus

STUDIOS
39m²
a 41m²

DUO
60m²
e 67m²

O detalhe de morar bem.



☎ (34) 99696-5400 📷 manzanconstrutora



José Neto de 1.020

Meu nome é Kamilla, sou casada com o Johniffer e nós somos do 157º Diálogo Conjugal. Somos tios e padrinhos do José Neto, e essa é uma história que marcou profundamente a minha vida e a da minha família.

Era para ser apenas mais uma semana comum, mas Deus já estava escrevendo uma história que mudaria nossas vidas para sempre. No dia 21 de agosto de 2022, um domingo, minha cunhada Kauane começou a passar mal e, preocupados, o padraço dela a levou até a UAI. Na segunda-feira ela voltou sozinha, ainda sem respostas. Na quarta-feira realizou alguns exames. Tudo indicava que seria algo simples. A suspeita era de infecção urinária, e os médicos orientaram que ela retornasse para buscar os resultados.

Na quinta-feira, quando a minha cunhada Kauane e meu irmão Ruan voltaram para pegar os exames, algo inesperado aconteceu. Durante a avaliação, os médicos perceberam que a situação era muito mais séria do que imaginávamos: ela já estava em trabalho de parto, mesmo sem sequer imaginar essa hipótese. O chão pareceu desaparecer sob os pés deles. Eles eram muito jovens, estavam começando a vida, e tudo isso trazia uma insegurança maior ainda. E o que parecia apenas uma suspeita simples se transformou, de repente, em uma corrida contra o tempo.

Ela foi encaminhada às pressas para o Hospital de Clínicas de Uberlândia, de ambulância, e meu irmão, o Ruan foi logo atrás, com o coração

apertado e a mente cheia de perguntas. No hospital, os médicos fizeram tudo o que podiam. Administraram medicações para tentar retardar o trabalho de parto por pelo menos 72 horas e amadurecer o pulmão do bebê. Cada minuto era precioso. Cada segundo era uma oração silenciosa. Nós, familiares, nos agarrávamos à fé, pedindo a Deus que segurasse aquele pequeno milagre por mais um pouco. Mas o tempo de Deus era outro.

Na sexta-feira, 27 de agosto de 2022, às 08h37, ele nasceu com apenas 26 semanas, pesando 1.020 gramas e medindo poucos centímetros. Mesmo tão pequeno, já carregava um significado muito especial: recebeu o nome de José Neto, em homenagem ao meu pai. Um gesto cheio de amor e esperança em meio a tanta incerteza.

Eu sou Fisioterapeuta e já trabalhei em UTI Neonatal. E quando vi a foto dele, tão pequeno que cabia na palma da nossa mão, frágil, delicado, lutando por cada respiração e ainda sem estar entubado, eu me desesperei. Comecei a chorar muito e, por um instante, pensei que os médicos tinham desistido dele. Mas o Médico dos Médicos não tinha desistido. Deus tinha um propósito muito grande para aquela vida.

Pouco depois, ele precisou ser entubado, depois passou por CPAP e por todos aqueles cuidados intensivos que fazem parte da rotina de uma UTI Neonatal. Foram dias delicados, cheios de incertezas. Em alguns momentos, chegou a pesar cerca de 800 gramas; tão pequeno e, ainda assim, tão forte. Era impossível olhar para aquele ser tão pequeno e não sentir um misto de medo e esperança. Medo pelo desconhecido, pelas incertezas médicas, pelos riscos. Esperança porque, mesmo tão pequeno, ali estava uma vida, uma prova viva de que Deus já estava agindo.

Durante a internação, ele ainda precisou passar por uma cirurgia de hérnia na virilha. Mais um momento de apreensão para todos nós, mais

o: Um milagre 5 Gramas

uma prova de fé. Mesmo tão pequeno, enfrentou o procedimento com coragem e continuou lutando, mostrando que sua história estava sendo escrita com muita força e propósito.

Os dias que se seguiram foram de muita oração. Cada notícia do meu irmão e da minha cunhada fazia o coração disparar. Cada atualização era recebida com lágrimas, às vezes de preocupação, outras vezes de gratidão. Aprendemos a celebrar pequenas vitórias: cada grama a mais, uma reação positiva, um exame melhor. Coisas que antes passariam despercebidas se tornaram milagres diante dos nossos olhos.

Ele lutou com uma força que só pode vir de Deus. Mesmo tão pequeno, parecia carregar dentro de si uma coragem enorme. Enquanto os médicos faziam o possível com a ciência, nós fazíamos o possível com a fé. E, pouco a pouco, fomos vendo o milagre acontecer.

Aquele bebê que cabia na palma da mão foi crescendo, ganhando peso, fortalecendo-se. Cada avanço era um lembrete de que Deus estava presente em cada detalhe, em cada batimento, em cada respiração. Cada conquista mostrava que milagres ainda acontecem.

No dia 08 de novembro de 2022, ele recebeu alta, pesando 2.230 gramas. Eu tive a alegria de ir buscá-los no hospital. Depois vieram as sessões de fisioterapia, e eu fazia questão de acompanhá-los em todos os atendimentos e incentivá-lo também em casa. Eu me apeguei tanto àquele serzinho que costumo dizer que, mesmo antes do meu filho nascer, experimentei um amor que só fui sentir novamente quando me tornei mãe. E, para completar essa bênção, tive a honra de ganhar ele para apadrinhar.

Hoje, quando olho para o meu afilhado com quase 4 anos, vejo muito mais do que uma criança. Vejo um testemunho vivo do cuidado de Deus. Vejo a prova de que, mesmo quando tudo parece impossível, Ele está no controle.



Vejo que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

E o mais impressionante de tudo: apesar de toda a prematuridade, de todos os aparelhos, de todos os desafios e da luta intensa pela vida, ele não ficou com nenhuma sequela. Nenhuma. Um milagre completo. Essa história nos ensinou a confiar, a esperar e a acreditar. Nos ensinou que Deus age no silêncio, no tempo certo e da forma mais perfeita. Meu afilhado é a nossa prova de que a fé move montanhas, sustenta corações e transforma impossíveis em realidade.

E sempre que olho para ele, lembro daquele momento em que ele cabia na palma da nossa mão... e percebo que, desde o início, ele sempre esteve na palma da mão de Deus.



JK

JOHNIFFER
E KAMILLA
157°DC

O CORPO COMO TEMPLO SAGRADO: VENCENDO OS VÍCIOS À LUZ DA FÉ E DOS BONS HÁBITOS

Existem vícios que não fazem barulho. Eles não chegam com alarde, não chamam atenção como o álcool ou o cigarro. Pelo contrário, se instalam em silêncio. Aparecem no excesso de telas, na alimentação descontrolada, no cansaço constante, na falta de cuidado consigo mesmo. Quando percebemos, já estão presentes dentro de casa...e dentro da relação.

É aí que mora o perigo: nem sempre reconhecemos o que está nos afastando de Deus, de nós mesmos e de quem amamos. No casamento, nada é individual por completo. Aquilo que afeta um, inevitavelmente alcança o outro. O distanciamento emocional, o desânimo, a irritabilidade e a falta de presença começam, muitas vezes, em pequenos hábitos negligenciados no dia a dia.

A Palavra nos lembra: “o nosso corpo é templo do Espírito Santo” (1 Coríntios 6,19). Mas será que temos vivido como quem cuida de um templo? Quando o corpo fala, a alma responde. Cuidar do corpo vai muito além da aparência. É sobre responsabilidade espiritual. É sobre entender que o cansaço excessivo, a mente sobrecarregada e os hábitos desordenados não afetam apenas a saúde física - eles impactam diretamente nossa vida espiritual e nossos relacionamentos.

O vício não é apenas aquilo que fazemos em excesso, e sim tudo aquilo que começa a nos dominar, que rouba nossa liberdade, nos afasta do equilíbrio, nos desconecta do essencial. Reconhecer isso não é fraqueza. É coragem.

O casal que se cuida, cresce junto.

Eclesiastes 4, 9-10: “Melhor é serem dois do que um... Porque um pode cair, o outro levanta o seu companheiro...” Deus nos criou de forma completa: corpo, mente e espírito, e não há como separar essas dimensões sem gerar desequilíbrio. Um corpo negligenciado pesa. Uma mente cansada se desorganiza. Uma alma sobrecarregada se distancia.

Agora imagine um casal que decide caminhar na direção oposta: que escolha, juntos, cuidar da saúde, se apoia nas mudanças, entende que o crescimento de um fortalece o outro. Esse casal não apenas melhora hábitos - ele fortalece o vínculo, aprofunda a conexão e encontra, na caminhada, um novo propósito.

Pequenas escolhas, grandes transformações.

A mudança não acontece de uma vez. Ela começa no simples. No prato mais equilibrado, na caminhada no

fim do dia, na decisão de dormir melhor, na escolha de desacelerar, no menor tempo de tela. São atitudes pequenas, mas profundamente poderosas.

Com o tempo, o corpo responde, a mente se acalma e o espírito se fortalece. Aquilo que antes era excesso, começa a perder espaço.

Fé também se pratica.

Assim como o corpo precisa de constância para evoluir, a fé também precisa ser exercitada. Não se trata apenas de acreditar, mas de viver. A oração diária, o silêncio, a entrega, a disciplina espiritual... tudo isso fortalece a caminhada.

Mudar hábitos exige esforço. Sustentar mudanças exige fé. E quando fé e ação caminham juntas, a transformação se torna possível.

Mais amor, menos julgamento.

Dentro do casamento, existe uma escolha diária: acolher ou cobrar. O cônjuge não é um fiscal, e sim um companheiro de jornada. A escuta sem julgamento, o incentivo sincero, o respeito ao tempo do outro. São esses gestos que constroem mudanças verdadeiras. Porque o amor que acolhe cura. E a cobrança, muitas vezes, afasta.

Pedir ajuda é um ato de coragem.

Vivemos conectados o tempo todo, mas, muitas vezes, desconectados de nós mesmos. Cuidar da saúde tem sido deixado para depois. Para quando der tempo. Para quando “as coisas melhorarem”. Mas a verdade é simples: cuidar de si é urgente. Buscar ajuda profissional de saúde ou grupos de apoio nos fortalece.

Além disso, buscar a Deus — para que Ele nos guie no melhor caminho e nos fortaleça para perseverar contra os vícios que nos afastam de viver a Palavra. Um passo de responsabilidade, um gesto de amor próprio e um cuidado com o casamento.

Recomeçar é possível.

Vencer um vício não é apenas parar um comportamento: é reencontrar o equilíbrio, recuperar a liberdade e voltar a viver com presença. Quando cuidamos do corpo como templo do Espírito Santo, algo muda dentro de nós.

Nos tornamos mais leves, mais conscientes e mais disponíveis para amar. E, juntos, como casal, descobrimos que a caminhada não precisa ser perfeita, apenas constante. Porque, no fim, não se trata apenas de saúde e sim de viver com fé, com propósito e em união.



Momento de Reflexão

“Tudo posso naquele que me fortalece”

À primeira vista, essa frase pode soar como uma promessa de que vamos conseguir tudo o que quisermos.

Como se, com fé, nada pudesse dar errado. Mas o sentido profundo de Filipenses 4:13 não está em ter poder sobre todas as coisas está em encontrar força para enfrentar todas as coisas.

Quem escreveu isso foi o apóstolo São Paulo, e ele não estava vivendo um momento fácil. Pelo contrário: enfrentava dificuldades, perseguições e limitações. Ainda assim, ele declara que pode tudo... porque sua força não vinha dele mesmo, mas de Cristo.

Isso muda **tudo**.

Porque viver essa palavra não significa que você nunca vai cair, nunca vai sofrer ou nunca vai ter dúvidas.

Significa que, mesmo quando isso acontecer, você não está sozinho. Existe uma força maior sustentando você mesmo quando você acha que não aguenta mais.

“Tudo posso” não é sobre controle. É sobre confiança.

É sobre continuar, mesmo cansado.
É sobre acreditar, mesmo sem entender.
É sobre levantar, mesmo depois de cair.

No dia a dia, isso se traduz nas pequenas coisas:

- quando você escolhe não desistir;
- quando encontra paz no meio do caos;
- quando decide confiar, mesmo sem respostas.

A força de Deus não aparece só nos grandes milagres ela se revela na persistência silenciosa de quem continua.

Talvez hoje você não se sinta forte.

Talvez esteja difícil acreditar nisso.

Mas essa palavra não depende do que você sente.

Ela é um lembrete de que a sua força tem uma fonte maior.

E é nela que você pode se apoiar.

Oração

Senhor, quando eu me sentir fraco, lembra-me que minha força vem de Ti.

Ensina-me a confiar não nas minhas capacidades, mas no Teu poder.

Sustenta-me nos dias difíceis e guia meus passos. **Amém.**

Desafio

- Identifique uma situação difícil que você está vivendo.
- Entregue isso a Deus em oração.
- E repita ao longo do dia: “Tudo posso naquele que me fortalece”.



Dan - 33°MRJ
Mavi - 33°MRJ

Semente da Fé

Quando a gente cresce, muita coisa muda: os amigos, os sonhos, os planos... e até a nossa fé. Aquilo que antes era simples começa a parecer complicado. A vida vai ficando mais corrida, mais cheia de dúvidas, e às vezes parece até que Deus ficou mais distante.

Mas Ele não ficou.

A fé que a gente tem hoje começou lá no nosso Batismo. Foi ali que uma semente foi plantada no nosso coração. E mesmo que hoje a vida não seja mais tão leve quanto antes, essa semente continua ali — viva, crescendo, esperando a gente cuidar dela.

Mas então por que às vezes é tão difícil se sentir amado por Deus?

Por que a gente complica tanto um amor que é tão puro?

Acho que a resposta é simples: medo.

Medo de mudar, medo de confiar, medo do que pode acontecer. A gente vive num mundo cheio de incertezas, onde tudo muda o tempo todo... e confiar em algo tão grande, tão eterno como o amor de Deus pode assustar.

Porque é um amor muito forte. Um amor que transforma. E, no fundo, a gente sabe que pra viver esse amor de verdade, precisa se entregar — e isso dá medo.

Quando a gente era criança, não tinha isso. A gente só acreditava. Confiava de verdade, sem ficar pensando demais, sem criar barreiras.

Mas com o tempo, a gente foi aprendendo a se proteger... e sem perceber, começou também a se fechar.

Por isso, talvez o nosso maior medo tinha que ser o próprio medo — esse que trava a gente e impede de viver coisas incríveis, como o amor de Deus.

Só que tem uma coisa maior que tudo isso: Deus é maior que os nossos medos. Muito maior. Ele não espera que a gente esteja perfeito, que a gente entenda tudo. Ele encontra a gente do jeito que a gente está — com dúvidas, inseguranças, medos...

E mesmo assim, Ele ama.

Talvez o que a gente precise não é voltar a ser criança, mas lembrar de como era confiar como uma. E juntar isso com a fé que a gente foi construindo com o tempo.

É encontrar um equilíbrio: ter um coração simples, mas uma fé forte.

E no meio de tudo isso, das confusões, das fases difíceis, das mudanças... a gente não está sozinho.

Nossa Senhora nunca sai do nosso lado. Assim como Ela nunca saiu do lado de Jesus — nem no momento mais difícil, na cruz.

Ela está com a gente em todas as fases. Desde quando a gente reza um simples “Mãezinha do Céu”, até quando a gente já entende mais da fé e reza “Ó minha Senhora e também minha Mãe”.

Em tudo, Ela continua sendo Mãe. Cuidando, protegendo, acolhendo e cobrindo a gente com o seu manto nos momentos mais difíceis.

Então, que nessa nova fase da nossa vida, a gente tenha coragem. Coragem de confiar de novo. Coragem de não deixar o medo falar mais alto.

E que, guiados por Maria, a gente consiga sempre voltar pro lugar de onde nunca deveria ter saído: os braços do Pai.

Porque no fim... é lá que a gente sempre pertence.

Laura Miranda - 34° MRJ

Lara Fabian - 35° MRJ



Amor pra Recomeçar

Emanoel - 35° MRJ

Lara Fabian - 35° MRJ



O ser humano tem uma tendência natural a recomeçar. Ao longo da vida, iniciamos caminhos, fazemos planos... e, muitas vezes, tudo falha. E é nesse momento que mais ouvimos: “confie em Deus”, “seja como uma criança”.

Mas recomeçar não é simples. Exige força quando a gente não tem. Exige confiança quando só existe medo. Exige fé quando tudo dentro de nós parece desorganizado.

Eu vivi isso. Em 2018, com 13 anos, minha vida era comum: escola, família, amigos, igreja, atividades que eu gostava. Mas, de repente, tudo começou a dar errado. Minhas notas caíram, meu comportamento mudou, comecei a me afastar das pessoas e até das coisas que eu amava. Tentei resolver tudo sozinho. Falhei. Tentei de novo. Falhei mais uma vez.

Com o tempo, veio o cansaço, a angústia e uma sensação profunda de insuficiência. Até que uma pergunta surgiu dentro de mim: “Por que eu existo?”

Eu sentia que não servia para nada. Que não fazia ninguém feliz. Uma noite, antes de dormir, fiz uma oração simples e sincera: “Deus, por que eu estou aqui?”

No dia seguinte, ao chegar em casa, minha mãe disse que queria falar comigo antes do almoço. Primeiro, disse que me amava muito. Aquilo não era novidade — mas, naquele dia, foi diferente. Com os olhos marejados, ela contou que, após uma consulta, descobriu que tinha miomas desde a adolescência e que, segundo o médico, as chances de ela ter um filho eram muito pequenas. E então ela disse: “Você é o meu milagre. Você nasceu para trazer alegria para a minha vida.”

Naquele momento, eu entendi. Deus estava me respondendo. Eu não estava ali por acaso. Eu tinha propósito. Eu era fruto de um amor maior.

E foi ali que eu voltei a ser criança — não pela idade, mas pela confiança. Uma confiança simples, que não precisa entender tudo para acreditar. Foi isso que me deu força para recomeçar.

Até hoje, quando enfrento dificuldades, é nessa memória que eu volto. É nela que encontro fé, confiança e a certeza de que sou amado. Porque, no fim, recomeçar não é sobre ter controle. É sobre se entregar. É confiar que Deus, em todos os momentos, nos oferece aquilo que mais precisamos: **amor pra recomeçar!**



🌟 Tá On? 🌟

Decifre o emoji!

Você consegue identificar as histórias e versículos somente pelos ícones?

Um desafio do 

A) 🍷🍞🐟

História:

B) 🛠️🚧🐘🌧️

História:

C) 👑💎🦁🦁

História:

D) 💡🌍👣

Versículo:

E) ❤️⌚🕊️

Versículo:

F) 🍌🚫👄📖

Parábola:

G) 🐦99🏃🔍🐦

Parábola:

Sua vez de postar:

Qual o seu versículo favorito em emojis? Desenhe ou escreva abaixo os emojis que o representam, tire uma foto e marque a gente no Instagram @grupomrjovem!

CAÇA-PALAVRAS

FÉ - AMOR - DEUS - ORAÇÃO - PAZ - VIDA - ESPERANÇA

FERTIXOPAZ

AMORQWERTY

ORAÇÃOZXCV

ESPERANÇAB

NMLKJHVIDA

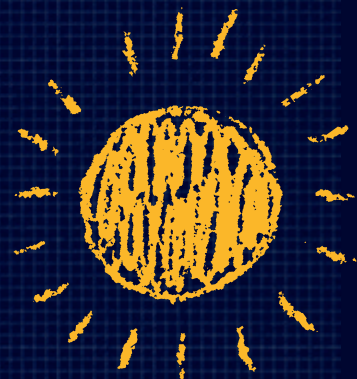
RTYDEUSUIOP



PALAVRAS EMBARALHADAS

Organize corretamente:

- OÇÃORA - _ _ _ _ _
- SUJES - _ _ _ _ _
- RMAO - _ _ _ _ _



VERDADEIRO OU FALSO

- () Amar o próximo é importante
- () A fé não faz diferença
- () Devemos ajudar os outros
- () Deus está sempre presente

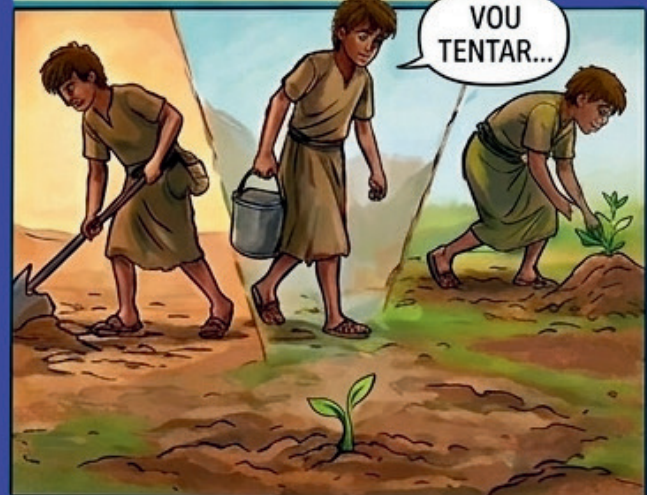


João Lucas - 34° MRJ
Ana Clara - 34° MRJ
Emanuelle - 35° MRJ

Parábola do Semeador



MESMO SEM ACREDITAR MUITO,
CALEB DECIDE PLANTAR.



E O MESTRE ENSINOU:
"O REINO DOS CÉUS
É COMO UM GRÃO DE
MOSTARDA... A MENOR DE
TODAS AS SEMENTES,
MAS..."



E SE TORNA UMA GRANDE ÁRVORE, ONDE OS
PASSAROS DO CÉU FAZEM SEUS NINHOS.



Arthur Dantas 34°MRJ
Gabrielle Pimenta 34°MRJ
Caio Gomes 35°MRJ

Baseado em
Mateus 13:31-32

ESSES SÃO ALGUNS DOS NOSSOS
PATROCINADORES, **VAMOS PRESTIGIA-LOS!**

livrariaaparecida



**LIVRARIA
NOSSA
SENHORA
APARECIDA**

*Evangelizando
desde 1987*

Compre pelo WhatsApp
(34) 99839-8000
e receba em casa!

Av. Afonso Pena, 1827, bairro Aparecida, Uberlândia - MG



MARISTAUDI

Educar com amor é a nossa base



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
APOIO AOS TRANSPORTADORES**

(34) 3256-7777
0800-9407722

R. Arlindo Massaro 451
Umuarama, Uberlândia | MG



FELICÍSSIMO

CORRETORA DE SEGUROS

34 3257-1000

vendas@eletromac.com.br | eletromac.com.br



eletromac

A melhor solução em material elétrico e iluminação

MATRIZ | MARTINS
Av. Vasconcelos Costa, 525
|34| 3292-4400

SANTA MONICA
Av. Segismundo Pereira, 1230
|34| 3237-1068

APARECIDA
Av. Floriano Peixoto, 2695
|34| 3232-5640

*Segunda
à Sexta,
8h às
17:30h e
Sábado
até 12h*



Elaine Artes

Pintura em Porcelana, Vidros
e Tecidos, Gravações em Pratos
de convite de Casamento, Bodas
de Prata, Ouro, Bijuterias, Jato de Areia,
Artigos para Presentes e lembranças
em Geral. Aceita-se encomendas
(Aulas de Pintura)

(34) 3234-3242
R. Tupaciguara, 245 | B. Aparecida

**Dra. Magda
A. Carrijo**

CRM 15.574
Ginecologia e Obstetrícia

Rua Santos Dumont, 260
Fone: (34) 3219-4647
Hospital: (34) 3239-6000
e-mail: magdacarrijo@hotmail.com



**4L
EMBALAGENS**

Av Maipo 35, Bairro Santa Rosa
ZAP 9.9991-3232

XÔ XULÊ
LAVANDERIA SANTA MONICA
Av. Belarmino Cortes Pacheco 1645
tel: 34 3212-5872



Tapetes Edredons Malas
Bolsas Carrinho Calçados

XÔ XULÊ
LAVANDERIA DE TÊNIS
Av. Brasil 1342
tel: 34 3214-0882

**FAZER PARTE
É CONTAR COM UMA
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
COMPLETA E COOPERATIVA
COMO O SICOOB CREDITIL**

Procure um ponto de
atendimento mais próximo
e conheça todos os nossos
produtos e serviços.
www.sicoobcreditil.com.br
(34) 3291-2000




AABB
UBERLÂNDIA-MG



Ótica Lider

Rua Tenente Virmondos, 334,
Centro
tel: 34 3235-4624
34 9 9872 - 4012



Maciel
centro odontológico



audicom
telecom



**POINT DAS
CARNES**

@pointdascarnesudi
(34) 3277-0577
(34) 98415-2185
Avenida Levis de Souza, 1028
Bairro Brasil
Esquina com Rua José Alves Garcia
pointdascarnesudi@gmail.com



**LARA
CAKES**
EST. 2011



O VAGALUME

A Revista "O VAGALUME" é uma publicação semestral da
Equipe de Comunicação Revista e Redes Sociais do
Diálogo Conjugal de Uberlândia/MG e da equipe Interação/Web
do Momento de Reflexão Jovem (MJR) | Sem fins lucrativos
Ano 2026 | Santuário Nossa Senhora Aparecida.
Contato: Thiago e Maria José | (34) 99650-3900 / (34) 99971-9742
Instagram/YouTube: @dialogoconjugaluberlandia
Impressão: Gráfica Côrtes | Tiragem 1.000 exemplares | Uberlândia/MG





A DUPLA PREFERIDA DO AGRO TEM NOME!



(34) 3212-9744



bioatumusoficial